



• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

REVISTA
Fenacon
EM SERVIÇOS

SISTEMA SESCAP/SESCON

Compras coletivas

universo cada vez maior de adeptos

Presidente da Fenacon avalia agenda de ações para o ano de 2011

Contador, mais motivos para ser Cliente Fortes

SOFTWARES INOVADORES



AC CONTÁBIL

- Planejamento Orçamentário
- Importação do SPED Contábil
- Demonstrações Contábeis Automatizadas
- Conciliação Avançada de Saldos

AC FISCAL

- Importação da NF-e direto do portal da RFB
- SVA (ADE COFINS 25/2010)
- Inventário automático
- Arquivo Ressarcimento da Substituição Tributária

AC PESSOAL

- Lançamentos Externos de Eventos
- Conferência Automática do SEFIP
- Importação de Cadastros e Movimentos da RAIS/MANAD



Software Web Honorários Contábeis

- Gerenciamento do Preço, do Custo e do Resultado
- Software web e de fácil uso
- Gratuito por 1 ano para contadores associados a entidades contábeis parceiras

Conheça mais vantagens para o Contador. Acesse:
www.fortesinformatica.com.br/totalcontador

0800 724 1110
comercial@grupofortes.com.br

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2010/2013)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Irineu Thomé

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Edson Oliveira da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antônio Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Ronaldo Marcelo Hella

Diretor-Administrativo
José Félix de Souza Júnior

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora Social de Eventos
Aparecida Terezinha Falção

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos Legislativos
e do Trabalho
Ricardo Roberto Monello

Diretora de Relações Institucionais
Simone da Costa Fernandes

Diretor-adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Diretor-adjunto de Educação e Cultura
Renato Francisco Toigo

Diretor-adjunto de Gestão
Carlos José de Lima Castro

Diretor-adjunto de Políticas Estratégicas
Mario Elmir Berti

Diretora-adjunta de Políticas Intersindicais
Maria Heloísa de Mendonça Nunes

Suplentes
Antônio Timóteo da Silva
Carlos Alberto do Rego Correa
Celestino Oscar Loro
Dorywilliams Botelho de Azevedo
José Raulino Castelo Branco Filho
José Cícinato Vieira Mello
Pedro Ernesto Fabri
Ruberlei Bulgarelli
Adriano Rodrigues Farias
Fábio Oliveira Filho

Conselho Fiscal
Efetivos
Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
Flávio Jair Zanchin
Adelvani Braz da Silva

Suplentes
Renato Carlos Pedroza
Eduardo Serbaro Tostes
Leomir Antonio Minozzo

Representação na CNC
Efetivos
Valdir Pietrobon
Renato Francisco Toigo

Suplentes
Carlos José de Lima Castro



Foto: Divulgação

Onde está a renovação?

Nas últimas semanas um tema recorrente que dominou a pauta de ações dos Poderes Executivo e Legislativo foi a votação do salário mínimo. De um lado o governo defendia o valor de R\$ 545,00. Em outras vertentes, oposição defendia R\$ 600,00 e centrais sindicais R\$ 560,00. Nessa tripla queda de braço a presidente saiu vitoriosa obtendo ampla maioria na Câmara dos Deputados e, com toda certeza, também obterá êxito no Senado Federal, visto que o apoio na Casa Alta é mais homogêneo ainda.

Essa primeira “disputa”, por assim dizer, poderia passar sem análises mais profundas. Porém, para um Congresso que teve 44,25% de renovação no último pleito esperava uma disputa mais acirrada em tema que sempre causa tanta controvérsia.

Não estou aqui criticando posturas, dizendo que a discussão do tema não deveria transcorrer da forma que o foi. Acredito que, para o desenvolvimento nacional, essa unidade seja bem importante.

O que me deixa preocupado, entretanto, é a possibilidade de não haver grandes mudanças na mentalidade para tomada de decisões e, principalmente a permanência de pessoas em determinados cargos.

Nesse início de ano, ao retomar contatos e discussões dos temas de interesse da Fenacon junto ao Congresso Nacional, percebi que a vontade de operar mudanças na Lei Geral, por exemplo, é consenso entre os parlamentares. Porém, pode acontecer que outras questões importantes como as Reformas Tributária e Política não sejam tratados dessa forma. Como podemos esperar muitas mudanças se os papéis e os atores continuam os mesmos?

Nos últimos anos o Sistema Fenacon tem atuado de forma veemente junto a todas as esferas de governo seja pela diminuição da burocracia, da carga tributária, por melhores condições para criação e manutenção de empresas no mercado e, enfim, pelo aumento da formalização de postos de trabalho.

Sabemos quais são as dificuldades e anseios desse segmento. Sabemos que a criação do ministério da Micro e Pequena Empresa é essencial para esse setor. Mas ainda não senti nenhum ato que consolidasse a promessa para criação do mesmo.

A minha esperança é que essa avaliação seja primária e, com o passar dos dias, a renovação de ideias ou atos seja, de fato, colocada em prática. O Brasil agradecerá se isso acontecer.

Valdir Pietrobon

Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br



Compras Coletivas

Sites que oferecem produtos e serviços com descontos tem se transformado em uma eficiente ferramenta para atrair consumidores

20

Entrevista

Valdir Pietrobon

Presidente da Fenacon avalia que o ano de 2011 trará grandes perspectivas no cumprimento de metas da Entidade

12

Especial

Chegou a hora de declarar o imposto de renda. Fique atento às novas regras de 2011, pois qualquer erro pode ser determinante para cair malha fina.

8

Ponto Eletrônico

Empresas têm até o dia 1º de março deste ano para adequar o registro de ponto de seus funcionários

16

20 anos

Neste ano a Fenacon completa 20 anos de intenso trabalho e grande saldo conquistas na representação do Setor de Serviços

18

OPINIÃO

Charles Holland

Integridade Exige Prestação de Contas

6

ARTIGO

Cristian Barbosa

Clientes não planejados: existe uma saída?

24

CONVÊNIO

Autores de monografias sobre aos aspectos tributários da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa podem concorrer ao Prêmio Tributação e Empreendedorismo

26

OBRIGAÇÕES FISCAIS

Atenção aos prazos para cumprir com o pagamento das obrigações fiscais e tributárias

28

INSTITUTO FENACON

Evento formaliza o credenciamento da Autoridade Certificadora do Instituto Fenacon concedido pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação

30

SEÇÕES

Cartas	5
Fenacon	32
Regionais	34
Etiqueta Empresarial	40
Resenha	41

Simples Nacional

Sr. Valdir Pietrobon,

Nossa empresa está longe de ser beneficiada diretamente pelo Simples Nacional devido ao nosso faturamento. Porém, acompanhamos a luta que a **Fenacon** tem feito em prol das Micro e Pequenas Empresas. Além de termos todos começado assim, é de uma estupidez fenomenal - perdoe-me o termo - mas é isso mesmo, que empurra para a clandestinidade milhares de empresas e empregos que estavam na economia formal. Só quem não vive o dia a dia do mercado é que imagina que uma empresa suportará um salto no seu custo tributário de cinco a seis vezes. É difícil, mas só pode mudar realmente este país quem entende ele, logo, não desanime. Continue na luta pois estaremos torcendo por você.

Cordialmente,

Ricardo Romanelli Filho

Sócio Administrador

Entrevista

Parabéns pela entrevista com o Secretário de Comércio e Serviços do Ministério da Indústria e Comércio, Edson Lupatini. Acredito que se as ações planejadas para garantir a formalização de empresas sejam tiradas do papel teremos grandes avanços.

Carla Amorim

Contadora

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br.

Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmitam sua opinião.

Press Clipping

Quero parabenizar a Fenacon pela produção do Press Clipping. As matérias abordadas são de grande relevância para a classe empresarial. Sucesso

Luiz Antonio Oliveira

Empresário

Atuação

Tenho acompanhado todos os dias a atuação da Fenacon em prol do segmento contábil, que em 2011 ela continue a desenvolver esse grande trabalho.

João Eduardo Lira

Recife-PE



Integridade Exige Prestação de Contas

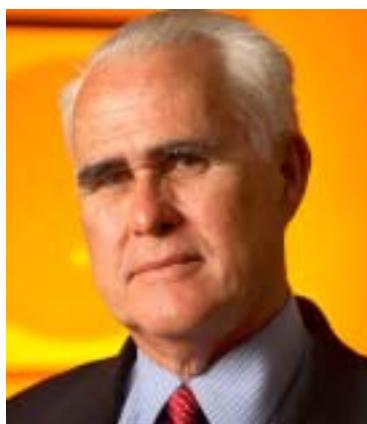
Por Charles Holland

Entidades sem exigências claras de prestação de contas não têm estímulos para evidenciar e manter retidão. Isso explica o volume de manchetes de escândalos na mídia.

No passado recente, o legislativo promoveu reajustes acima de 60% para deputados e senadores. Como sempre, houve oportunamente de ampla divulgação de fatos pitorescos na mídia. Por exemplo, as opiniões do novo deputado federal Tiririca, dizendo que achava o aumento uma boa ideia. No aumento anterior, a notícia mais divulgada foram as declarações do deputado Clodovil sobre a beleza de uma colega deputada. A divulgação sobre o aumento foi relegada a uma página interna dos jornais. O importante para os políticos é tirar a sociedade do foco, com distrações oportunas.

Hoje, mais de 25 milhões de indivíduos anualmente prestam contas claras e transparentes de todas as suas rendas, pagamentos e patrimônio, por via eletrônica, para a Receita Federal do Brasil (RFB). Da mesma forma, quase um milhão de empresas estão reportando diariamente suas vendas para a RFB por meio das notas fiscais eletrônicas. Cento e oitenta mil empresas hoje transmitem eletronicamente para a RFB todas as informações sobre suas movimentações e recolhimentos de impos-

Foto: Divulgação



“Temos hoje uma democracia real, com as pompas de filme de Hollywood ou de novelas de luxos da Globo”

tos, lançamentos contábeis, diários, razões e demonstrações financeiras. Nenhum país no mundo tem semelhante nível de transparência na prestação de contas, da sociedade e das empresas, para o governo.

O orçamento da União para 2011 prevê gastos com o Senado de R\$3,3 bilhões, ou seja, R\$41.051.000 de custo efetivo para cada um dos 81 senadores. É o equivalente a 80.493 salários mínimos anuais. Cada senador tem em média 118 colaboradores diretos e indiretos – bancados pela sociedade. Temos hoje uma democracia real, com as pompas de filme de Hollywood ou de novelas de luxo da Globo. As mordomias dos políticos e executivos em cargos públicos hoje no Brasil não têm similares no exterior. Além das remunerações visíveis, eles têm inúmeras remunerações adicionais indiretas e invisíveis, tais como choferes, ajudas de custo, reembolsos, assistências médicas completas, assessores, seguranças, etc. O custo das remunerações de todos os senadores, considerando os aumentos recentes de mais de 60%, representa atualmente menos de 1% dos dispêndios do Senado. Quem paga a conta deveria ter o direito de saber o máximo sobre o que paga.

É interessante notar que o presidente do Uruguai continua indo para o trabalho, diariamente,

dirigindo seu carro, do seu sítio ao Palácio. No Chile todos os políticos também têm posturas espartanas, como é mais usual no resto do mundo. Aqui, como parte do Estado não presta contas (e a sociedade não colabora, exigindo essa prestação), seus gastos com pompas, luxos e mordomias aumentam anualmente.

Hoje temos 37 ministérios, todos repletos de colaboradores. Todos os ministros têm direito a castelos ou equivalentes, com infraestrutura de apoio de pessoal e de manutenção completas. Como a União é rica, a previsão de pagamento de juros e encargos da União para 2011 é de R\$169,8 bilhões. É o equivalente a 15 anos de gastos de Bolsas Famílias, pagos pela União.

Alguém já viu prestação de contas, por exemplo, do Senado? Alguma entidade pediu ou está pedindo prestação do Legislativo e do Judiciário? Como o exemplo deveria começar de cima, o Sena-

do pode ser a melhor opção para aplicar o método 360º de prestação de contas – pois hoje não presta contas de como consome mais de R\$3 bilhões, anualmente.

Todas as empresas estão hoje atoladas de trabalhos e de custos com prestações de contas extensas, complexas e burocráticas para o governo. É importante que todas as entidades profissionais e de classe, representando essas empresas, façam a sua parte, passando a exigir contrapartida, com nível e qualidade semelhante de prestação de contas e transparência de todas as entidades dos três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário.

O governo recebe excelente prestação de contas da sociedade e das empresas. Pergunta: Quando a sociedade, as entidades de classe e de profissionais iniciarão a exigência de reciprocidade de prestação de contas? Integridade exige prestação de contas. ■

Contador, ex-conselheiro do CRC SP, ex-diretor nacional e regional São Paulo do Ibracon. Diretor executivo da Anefac, conselheiro independente de companhias abertas e fechadas.



Mais valor para você.

Literatura Profissional Atlas.
Autores referência de mercado.
Leitura com profundidade.
Companhia para o seu dia-a-dia.

Mais de 700 títulos entre livros Profissionais e livros para Provas e Concursos.

- Administração, Contabilidade, Direito, Ciências Humanas, Economia e Informática
- Profundidade de assuntos aliada à qualidade dos melhores autores nacionais e internacionais
- Acervo completo para quem busca ascensão profissional e renovação constante
- Qualidade e competência garantida por quem está sempre contribuindo para a sua evolução

Procure em sua livraria | Ligue 0800 17 1944 | www.EditoraAtlas.com.br

**editora
atlas**

IR: novas regras para 2011

“Toda a atenção é pouca na hora de declarar o Imposto de Renda. É importante que o contribuinte esteja preparado para evitar erros básicos e não cair na malha fina”

Por Natasha Echavarría

Oano se inicia e o período de acertar nossas contas com o Leão se aproxima. Dentre os principais tributos, há um especial que merece uma dose a mais de atenção: O Imposto de Renda.

Neste ano o contribuinte tem do dia 1º de março a 29 de abril de 2011 para entregar a declaração. Além de ficar atento aos prazos, o contribuinte deve organizar toda papelada para evitar transtornos e não cair na malha fina.

De acordo com o conselheiro regional de contabilidade do Estado de São Paulo, Julio Linuesa Perez, uma das principais razões do contribuinte cair na malha fina é o preenchimento incorreto o que gera divergência nas informações da declaração apresentada.

Uma dica é guardar todos os documentos antes de iniciar o preenchimento de sua declaração. Geralmente esses documentos são: recibos de consultas médicas e hospitalares, informe de rendimentos fornecido pelas fontes pagadoras; informes bancários de diversas naturezas; declarações de pagamentos enviadas pelos planos de saúde; recibos de doações, dentre outros.

Outro fator que leva o contribuinte a cair na malha filha é a sonegação de fato. De acordo com o conselheiro, a Receita Federal pode cruzar os dados com o objetivo de coibir a sonegação.



**Conselheiro do CRC-SP
Julio Linuesa Perez**

Dentre as ferramentas para coibir a sonegação está o cruzamento das informações contidas nas declarações que, na maioria delas, já foram entregues pelo contribuinte antes do prazo de envio da declaração do imposto de renda pessoa físicas.

São elas:

- **DIRF:**
Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte.
- **DECRED:**
Declaração de Operações com Cartões de Crédito.
- **DIMOB:**
Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias.
- **DIMOF:**
Declaração de Informações sobre Movimentação Financeira.
- **DMED:**
Declaração de Serviços Médicos e de Saúde
- **DOI:**
Declaração sobre Operações Imobiliárias



Malha fina

A Malha Fiscal da Declaração de Ajuste Anual da Pessoa Física, popularmente conhecida como “malha fina”, é a revisão sistemática de todas as declarações dos modelos completo e simplificado, efetuada de forma eletrônica. Nessa revisão são realizadas diversas verificações nos dados declarados pelo contribuinte e efetuados os devidos cruzamentos das informações com os demais elementos disponíveis nos sistemas da Secretaria da Receita Federal (RFB).

Após a entrega da declaração dá-se início ao processamento eletrônico das informações prestadas. É nessa fase que são realizadas sequências de verificações para identificar erros de preenchimento e dados inconsistentes que podem caracterizar infração à legislação tributária federal.

Conforme o tipo de irregularidade encontrada, o processamento da declaração é interrompido e segue para uma análise mais minuciosa, até a solução dos problemas detectados, o que pode acontecer internamente na Receita ou, nos casos em que é necessária a participação do contribuinte, mediante intimação para apresentação de informações e documentos.





Atenção. Novas Regras!

Obrigatoriedade

Estão obrigadas a apresentar a declaração as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 22.487,25 em 2010. Além dos contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil no ano passado.

Também é obrigatória a entrega para quem obteve, em qualquer mês de 2010, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas.

Quem teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro do ano passado, de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil, também deve declarar IR neste ano.

A obrigação com o Fisco se aplica também àqueles contribuintes que passaram à condição de residente no Brasil, em qualquer mês do ano passado, e nesta condição se encontravam em 31 de dezembro.

A regra também vale para quem optou pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja destinado à aplicação na aquisição de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 dias contados da celebração do contrato de venda.

Formas de entrega

Neste ano, pela primeira vez, não será permitida a entrega via formulários. A declaração poderá ser enviada pela internet, por meio da utilização do programa de transmissão da Receita Federal (Receitanet),

Declaração de bens e dívidas

A pessoa física deve relacionar, na declaração do IR, os bens e direitos que, no Brasil ou no exterior, assim como suas dívidas. De acordo com o órgão, ficam dispensados de serem informados os saldos em contas correntes abaixo de R\$ 140, os bens móveis, exceto carros, embarcações e aeronaves, com valor abaixo de R\$ 5 mil.

Último ano da correção da tabela

Após quatro anos, a correção da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) chegou ao fim. O último percentual de reajuste, de 4,5%, incidirá nos valores em 2010, e será aplicado na declaração do Imposto de Renda de 2011. Depois disso, porém, não há nada fechado para que a atualização continue acontecendo.

Imposto a pagar

Caso o contribuinte tenha auferido imposto a pagar em sua declaração do IR, poderá dividir em até oito cotas mensais, mas nenhuma delas pode ser inferior a R\$ 50. Caso o imposto a pagar seja menor do que R\$ 100, deverá ser pago em cota única. A primeira cota, ou a única, devem ser pagas até 29 de abril, e as demais até o último dia útil de cada mês, acrescidas de juros.

O débito automático em conta corrente também permanece como opção para o pagamento do imposto devido ao Fisco, mas é permitida somente para declarações apresentadas até 31 de março para cota única, ou primeira cota, ou entre 1º e 29 de abril a partir da segunda cota.

Retificação

A Receita ainda divulgou as normas e prazos para a apresentação de retificação da declaração, quando for necessário, e das multas em caso de entrega fora do prazo. Também apresentou a maneira de realizar a declaração e dispôs sobre quais bens devem ser declarados, além da forma de pagamento do IR.



Excelência de ensino na
qualificação profissional

Agenda positiva para 2011



Foto: Bueno

O ano de 2011 será significativo para a Fenacon. A Entidade completará 20 anos de existência e celebrará todas as suas conquistas, além de traçar importantes metas para o futuro. Seja no âmbito institucional, político, educacional ou tecnológico a expectativa é de que muitos projetos sejam postos em prática em prol do Sistema Sescap/Sescon.

Em entrevista especial, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, falou sobre as principais diretrizes da Fenacon para atingir essas metas. Lembrou a história de lutas da Federação ao longo de quase duas décadas e traçou os próximos objetivos.

Atuação Institucional

Ao assumir a presidência da Fenacon em 2007, tinha um grande desafio pela frente: dirigir uma instituição marcada por boas administrações anteriores e que a cada dia crescia mais institucionalmente. Além disso, a sua atuação política estava virando uma espécie de marca registrada. Ou seja, ao mesmo tempo em que tínhamos que nos preparar para o aumento de estrutura institucional, também era necessário atender a grande demanda de ações políticas e externas a serem tomadas. Adquirimos outra sede para ampliar o atendimento da Certificação Digital, do Instituto Fenacon e da UniFenacon. Chegamos a um ponto muito maior do que poderíamos imaginar inicialmente. Para esse ano o objetivo é continuar a defender as bandeiras e fortalecer cada vez mais a instituição em todo País. Tivemos muitas conquistas nos últimos tempos. Hoje vivemos um momento ímpar, seja na atuação, na representatividade política e institucional, no reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à sociedade brasileira.

Instituto Fenacon

A ideia de criar o Instituto Fenacon surgiu a partir da necessidade de ampliar o leque de atuação da Fenacon. Era preciso a existência de um novo 'braço' que atendesse as áreas de beneficência, filantropia e assistência social. Criamos a nova entidade em fevereiro de 2010 e durante todo o ano amadurecemos qual seria a melhor forma de colocarmos todos os projetos planejados em ação. Adquirimos nova sede, ampliamos o corpo funcional e nesse momento o objetivo principal é levar adiante outros projetos da federação. Atualmente as duas entidades inseridas nesse contexto são a Fenacon Certificação Digital e a Universidade Corporativa – Unifenacon. Porém, ainda estudamos outras formas de atuação futuramente.

UniFenacon

Uma das maiores preocupações da Fenacon sempre foi o investimento em melhor qualificação profissional de todo o Sistema que a compõe. Pensando nisso e para suprir eventuais carências criamos a **UniFenacon** – Universidade Corporativa. Os primeiros cursos foram realizados em novembro do ano passado, sendo três realizados até o momento. A grande procura e a avaliação positiva dos conteúdos já ministrados nos fazem acreditar que foi uma escolha mais que acertada criar essa instituição. O nosso objetivo futuro é nivelar a qualificação profissional e, consequentemente, permitir que o cliente final tenha um melhor nível de atendimento profissional. A princípio os cursos são ministrados a distância, mas com a solidificação dessa meta passaremos a avaliar outras possibilidades de mercado, que atendam o nosso objetivo principal de levar qualidade ao cliente final.

30.10.2011 a 01.11.2011
Costa do Sauípe - Bahia



Maiores informações:
www.conescap.com.br

**Empresários e Profissionais reunidos na Bahia
para debater sobre as organizações que têm capacidade
de APRENDER, RENOVAR e INOVAR continuamente.**

A Maior
convenção
Nacional de
Empresas
de Serviços



Mais de
1.500
participantes

Promotor:
CONESCAP

Patrocinador:
SESC/SENAF

Werdup & Reis Advogados
target

Certificação Digital

Desde o início apostamos que a Certificação Digital seria uma aliada essencial na luta contra a burocracia. E estávamos certos ao apostar em algo tão extraordinário. Nos últimos anos o uso da Certificação Digital tem se mostrado ímpar para o dia a dia do governo e empresas. Prova disso é, entre outros exemplos, a exigência da Receita Federal em, praticamente, "aposentar" a modalidade de entrega do Imposto de Renda Pessoa Física por meio de papel, por exemplo. Agora em fevereiro conquistamos mais uma grande vitória: o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação que credenciou o Instituto Fenacon como uma Autoridade Certificadora (AC). Com isso o leque de Autoridades de Registro (AR) será aumentado e será possível emitir certificados digitais para pessoas físicas e jurídicas. Além de permitir maior flexibilidade comercial, na emissão de certificados, ela evita desgastes em filas, demora no retorno de documentações, além de garantir a autenticidade e segurança nas transações. Creio que na luta pela desburocratização a certificação assume papel fundamental e sinto-me orgulhoso em ver que a Fenacon está à frente desse processo, seja atuando com a venda e mobilizando cada vez mais governos e empresas quanto a necessidade do uso dessa ferramenta.

20 Anos

É gratificante hoje acompanhar o nível de crescimento que a Fenacon conquistou ao longo de quase duas décadas. Esse ano ela completa 20 anos de existência e tem uma história muito bonita para contar. Mas isso tem sido conquistado à custa de muito trabalho, empenho e dedicação de todos que já a comandaram. Quando foi fundada, em 26 de abril de 1991, ela contava com apenas nove sindicatos. Hoje a Entidade tem abrangência nacional, contando com 36 sindicatos, distribuídos em 26 estados e também no DF, que representam mais de quatrocentas mil empresas. É um número considerável. Para esse ano estamos planejando ações especiais para celebrar data tão importante. Em maio será realizado o jantar em comemoração da entidade onde pretendemos trazer muitas surpresas.

14ª Conescap

A Conescap é o principal evento do setor de serviços do País. A cada dois anos a nossa meta é levar melhores discussões de nosso interesse para o debate coletivo. Esse ano a 14ª edição será realizada na Costa do Sauípe-BA e as expectativas são as melhores possíveis, tendo em vista que o objetivo será levar palestras e palestrantes de alto nível para o evento. Acredito que essa edição será uma das maiores já realizadas. Estamos trabalhando para isso.

Atuação política

No início afirmei que a forte atuação política hoje é uma marca registrada da Fenacon. E esse trabalho realizado junto aos órgãos governamentais tem se pautado em torno de muita luta, empenho e organização. Nossa objetivo sempre é focar as ações em cima de propostas que beneficiem o dia a dia do segmento que representamos. Acredito que seja por isso que a atuação da Entidade tem sido tão marcante dentro do Congresso Nacional, por exemplo. Sempre fazemos campanhas, distribuímos cartazes, realizamos reuniões com parlamentares. Posso dizer que fazemos verdadeiro trabalho de corpo a corpo, uma permanente campanha em prol do segmento que representamos. E vejo que esse tem sido o caminho, pois alcançamos o reconhecimento por várias ações, além de nos destacarmos como legítima liderança na representação do setor de serviços. Exemplo disso, e talvez a maior bandeira já defendida pela Fenacon, tem sido com relação a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Acreditamos que ela tem sido a verdadeira Reforma Tributária para as micro e pequenas empresas. Lutamos desde o início de sua criação e constantemente apontamos a necessidade de aperfeiçoamento. No ano passado não conseguimos a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 591/10. Ele traria muitas melhorias ao Simples Nacional, mas por questões políticas teve sua discussão adiada. Esse ano ele já começou a ser discutido novamente e sinto que o Congresso Nacional está empenhado em aprovar a medida. Acredito que até o meio desse ano ele tenha sido votado.

Outro aspecto muito importante que essa legislação trouxe foi a criação do empreendedor individual. Sempre afirmo que este é o maior projeto de inclusão social que o País já teve. E tenho muito orgulho de, enquanto presidente da Fenacon ter participado de sua criação e neste momento trabalharmos pela sua difusão, para acabarmos assim com a informalidade que tanto prejudica o crescimento do Brasil. ■

Domínio Honorários

nova versão

Controle financeiro completo e integrado para o seu escritório de contabilidade.

Conheça as principais novidades do sistema:

- Faturamento para clientes eventuais;
- Cobrança registrada;
- Controle orçamentário;
- Fluxo de caixa realizado e projetado;
- Processos de renegociação.

NOVO SITE DOMINIO SISTEMAS:
muito mais moderno, integrado e
fácil de navegar. Acesse e confira!

www.dominiosistemas.com.br



dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: 0800 645 4004

Novo ponto eletrônico, sinônimo de agilidade?

Polêmico, novo equipamento despenderá aproximadamente R\$ 6 milhões para empresas que controlam horário de funcionários. A expectativa é de que haja aumento de desperdício e da burocracia

Por Sabrina Pizzinato

Empresas com mais de 10 funcionários têm até o dia 1º de março deste ano para adequar o registro de ponto de seus funcionários. É o que especifica a Instrução Normativa nº 85, da Portaria nº 1.510/2009 do Ministério do Emprego e Trabalho (MTE).

A vigência das novas regras estava prevista para iniciar no dia 26 de agosto do ano passado e a fiscalização com aplicação de multa seria iniciada a partir de dezembro. No entanto, uma portaria com a alteração da data, para março, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), dia 19 de agosto passado, para que as empresas tivessem tempo suficiente para a adequação do novo sistema.



A principal novidade – e talvez a mais polêmica – do novo sistema adotado é a impressão de comprovantes, similares aos recibos das compras em cartão, cada vez que o funcionário bater o ponto para entrar ou sair da empresa, incluindo o horário para o almoço. No sistema atual, não há comprovantes. O novo “contador” de horário estará embutido com uma impressora em bobina de papel, de uso exclusivo do equipamento, que permitirá impressões com dos registros, que deverão ter duração mínima de cinco anos.

Outras inovações, que também são exigências do MTE para o uso do novo ponto, são a existência de porta padrão USB externa, para a captura dos dados, e baterias capazes de funcionar 1.440 horas, em caso de falta de energia. Para o diretor jurídico da Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse), Percival Maricato, “essa parafernália oficial, instituída a pretexto de impedir fraudes, levará empresas idôneas a arcar com altíssimos custos, que serão lançados sobre o preço de produtos e serviços”, avalia.

Alto Custo - As empresas terão de desembolsar uma alta quantia para a troca do sistema. Cada novo ponto sairá em torno de R\$ 3 mil. “Somados outros custos, como os exigidos pelos programas, certificações, treinamentos, manutenção e tantos outros, eis o Brasil jogando fora mais de R\$ 20 bilhões, logo nos primeiros meses”, alerta Maricato. O alto valor para a troca dos equipamentos é uma das principais queixas dos empregadores.

Contra os altos custos das trocas dos pontos, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI)

Entre os documentos que o empregador deve apresentar, segundo o MTE, estão:

- Termo de responsabilidade e atestado técnico emitido pelo fabricante do programa de tratamento de registro de ponto utilizado.
- Termo de responsabilidade e atestado técnico emitido pelo fabricante do Registrador Eletrônico de Ponto (REP).
- Espelho de ponto eletrônico emitido pelo programa de tratamento de registro de ponto.
- Arquivo de fonte de dados tratados e o arquivo de controle de jornada, em meio eletrônico.

sugere que sejam desenvolvidos softwares fechados, com chaveamento criptografado dos registros de horários e com senha exclusiva em poder do MTE, para a devida conferência. Com isso, ficaria excluído o extrato impresso em papel e seria implantado um sistema de controle, permitindo o uso concomitante e racional de tecnologias mecânicas, manuais e eletrônicas, de forma híbrida.

A presidente da entidade, Fátima Daudt, defende, ainda, a necessidade de ser adotada uma consulta *tripartite*, visto que o assunto atinge normas que regulamentam e alteram práticas trabalhistas. “Esse tipo

de consulta diminui a hipótese de conflito entre os interlocutores sociais, podendo ser encontradas alternativas criativas, que ofereçam segurança para o trabalhador”, afirma.

Fiscalização e Multas - O auditor-fiscal do trabalho será o responsável por fiscalizar a utilização do novo aparelho e poderá identificar eventuais irregularidades como ausência ou redução de intervalos de jornada, realização de horas extras além do permitido ou sem remuneração devida, concessão de descanso semanal, assim como o mau uso do equipamento, entre outras.

As empresas que não estiverem de acordo com a nova instrução normativa receberão multas somente no prazo de 30 a 90 dias após a primeira visita do fiscal do trabalho. O fiscal fará duas visitas nas empresas. Na primeira, o empregador que estiver irregular receberá uma notificação do fiscal, que fixará o prazo de 30 a 90 dias para seu retorno. Não havendo a regularização do registrador no prazo determinado, a empresa será autuada e a infração será enviada para o Ministério Público do Trabalho (MPT), que deverá estabelecer o valor da multa a ser paga pela empresa. ■



Teste gratuito por 2 meses

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MENSALIDADE

LIVROS FISCAIS
CONTABILIDADE
FOLHA DE PAGAMENTO
CONTROLE PATRIMONIAL
ADM. DE ESCRITÓRIO
PPP

São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728
www.e-contab.com.br




Duas décadas de história

Em 20 anos de existência a Fenacon trabalha intensamente para tornar-se referência nacional. São números, projetos e conquistas que demonstram o compromisso da Entidade com a categoria representada

Por Natasha Echavarría

Esse ano é especial para o Sistema Fenacon. Às vésperas de completar 20 anos a Entidade acumula em seu histórico uma seqüência de conquistas e realizações a favor de seus representados e da sociedade em geral.

Fundada em 1991 devi-
da à necessidade constatada
por empresários do setor de
serviços de ter uma entidade
que os representasse nacional-
mente fez nascer a Fenacon.
Durantes duas décadas a
Fenacon tem sido a voz do
setor empresarial de serviços
representando, principalmen-
te, os micro e pequenos em-
presários.

A Entidade atua diretamente no combate à alta carga tributária, na diminuição da burocracia, na geração de mais empregos, além de lutar por políticas públicas que garantam mais desenvolvimentos às empresas brasileiras.

No decorrer dos anos, a atuação política foi uma das principais linhas de trabalho da Fenacon. Foram diversas audiências, reuniões nos gabinetes dos deputados, senadores, ministros e entidades em busca dos interesses do setor de serviços e das empresas brasileiras.



Hoje se pode dizer que a Fenacon é ouvida pelos órgãos do governo de todas as esferas de poder e capaz de participar e defender importantes questões de interesses do setor que representa.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, após anos de trabalho para intensificar a atuação política, é uma vitória o diálogo existente entre a Fenacon e os órgãos governamentais, pois permite a busca de melhorias e eficiência na solução de problemas.

Números

Hoje a entidade tem abrangência nacional, con-
tando com 36 sindicatos, distribuídos nos 26 Estados
e no Distrito Federal. Esses sindicatos representam mais
de 400 mil empresas que atuam nos mais diversos
setores da economia.

Para se ter uma ideia, o setor representado
pela Federação gera diretamente mais de 2,3 mi-
lhões de empregos diretos, tem participação no
Produto Interno Bruto de 3,5% e receita bruta anu-
al de R\$ 68,4 bilhões.

Entre os segmentos que a Federação representa, en-
contram-se mais de 70 mil empresas de contabilidade,

responsáveis pela organização, controle e contabilidade de 98% de todas as empresas brasileiras e ainda pela operacionalização de todas as obrigações principais e acessórias exigidas pelos governos federal, estaduais e municipais.

*G*ressamento

Para atender as demandas originadas pelo crescimento da Fenacon foi necessária a criação de uma Entidade para cuidar especificamente das atividades-meio da Federação. Assim surgiu o Instituto Fenacon, criado em fevereiro de 2010, para tratar das ações comercial, educacional e assistência social.

O Conselho de Administração é constituído pelos sindicatos filiados à Fenacon e a diretoria executiva será comandada pelo próprio presidente da Federação. O Instituto Fenacon acomoda ainda em sua estrutura duas entidades: A Fenacon Certificação Digital e a Universidade Corporativa – Unifenacon.

Fenacon Certificadora Digital

A Fenacon Certificação Digital, criada em outubro de 2007, está habilitada como Autoridade Certificadora perante a Receita Federal do Brasil, de acordo com as normas da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

A Entidade está apta a credenciar Autoridades de Registro (AR) e emitir a Certificação Digital para

pessoas físicas e jurídicas. Na condição de Autoridade Certificadora, valida a identidade eletrônica e os sindicatos regionais se responsabilizam por sua distribuição.

Com sede própria em um dos endereços privilegiados de Brasília e pontos de atendimento espalhados em todo o Brasil, a Fenacon Certificação Digital está empenhada em fazer que os benefícios da Certificação Digital deixem de ser uma discussão tecnológica e esteja cada vez mais ao alcance do cidadão brasileiro.

Unifenacon

Para alcançar excelência na qualificação dos funcionários das empresas representadas pelo Sistema Sescap/Sescon e dos colaboradores internos, a Fenacon criou a Unifenacon - Educação Corporativa, que promove treinamentos de capacitação e reciclagem, ministrando cursos por meio do ensino a distância.

O objetivo é proporcionar uma qualificação uniforme em regiões mais distantes do país. Inicialmente, a Universidade Corporativa realizará cursos que serão transmitidos via satélite ou internet, em horários e locais pré-agendados, para que sejam acompanhados em tempo real e permitam maior interação com o instrutor.

Uma vez consolidados os cursos de curta duração, o próximo passo será a realização de treinamentos seriados com até 200 horas de duração, além de cursos presenciais que poderão ser ministrados nas cidades dos sindicatos filiados.

Precisando de Segurança ?

Temos a solução ideal para a sua necessidade

- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Contabilidade
- Administrador Escritórios
- Protocolo de Documentos
- Sistema Tributário
- NETNF-e (Emissor) Gerenciador

netspeed

(17) 3237.1184

www.netspeed.com.br



NETDAS
Preenchimento automático da PGOAS e PGOASN

NETNF-e (Emissor)
Emissor / gerenciador de NF-e
Integrado com a Escrita Fiscal

NF-e (Importação)
Importação da NF-e diretamente do Site da Secretaria da Fazenda

C.N.P.J.
Busca os dados cadastrais diretamente do Site da Receita Federal

A onda do momento



Em evidência, sites de compras coletivas oferecem produtos com até 90% de desconto. Segmento pode servir ainda como oportunidade para que pequenas empresas conquistem novos clientes

Por Vanessa Resende

Tempos atrás, a grande novidade no universo virtual era a invasão de redes sociais, que podiam, e ainda podem, servir como canal direto de comunicação entre empresas e clientes. Agora, a moda são os sites de compras coletivas. A velocidade com a qual surgem todos os dias novos sites que oferecem esses serviços é a mesma da visibilidade que os mesmos proporcionam às empresas que oferecem serviços por meio dos mesmos.

O conceito de compra coletiva feito pela internet é um modelo de negócios que funciona a partir de parcerias com empresas cujos sites disponibilizam ofertas diárias com grandes descontos. A estratégia começou a chamar a atenção dos internautas, a medida em que pôde-se levar ao consumidor descontos de até 90% em produtos de diferentes marcas.

O primeiro site de compras coletivas brasileiro, o Peixe Urbano, surgiu em março do ano passado. Dados do blog especializado Bolsa de Ofertas aponta que em janeiro desse ano, esse número ultrapassava a barreira dos 1000. Além disso, o segmento estima ter faturado no ano passado cerca de R\$ 1 milhão em junho, R\$ 4 milhões em julho, R\$ 6 milhões em agosto. Para 2011 a expectativa é de que o setor deve movimentar de R\$ 30 milhões a R\$ 50 milhões. Com tamanho crescimento, a pergunta atual é: até onde vai o crescimento dessa modalidade de e-commerce no Brasil?

Para o publicitário Alexandre Costa a vida dessa modalidade de e-commerce ainda vai longe. Ele é sócio de um site de compras coletivas e diretor de uma empresa de informática que já desenvolveu outros cinco seis sites do mesmo segmento. Ele explica como funciona a dinâmica do negócio. “Devido a

força coletiva de um grande número de compradores é possível chegarmos a grandes descontos. O site de compras coletivas possibilita o e-commerce que envolve o controle das ofertas, tempo de exposição da oferta (o famoso relógio), quantidade de vendas, número mínimo para oferta ser efetivada, número máximo de vendas permitido, cidades contempladas, dados do cliente, emissão de vouchers (cupons para uso do produto ou serviço) entre outras funcionalidades”.



Publicitário
Alexandre
Costa

Ponto de vista do anunciante

Estima-se que mais de 23 milhões de pessoas têm feito compras online. Diante desse grande expoente há um grande benefício não apenas para o consumidor que obtém grandes descontos, mas também para o anunciante. “As vantagens são muitas. Quem anuncia além do retorno financeiro, tem a sua marca divulgada no site, vende pela internet, torna o empreendimento e sua marca mais conhecidos entre o público e conquistam novos clientes. Já o consumidor consegue adquirir produtos e serviços com até 90% de desconto. Resultando em uma enorme economia. Além disso, pode presentear amigos e até ganhar bônus em dinheiro por indicações de pessoas que comprarem no site”, avalia Alexandre.

A medida em que os anunciantes conheçam melhor o sistema e possam avaliar com clareza a rela-

ção custo/benefício é provável que haja uma diminuição dos percentuais pagos aos sites. A própria concorrência entre os sites de compras coletivas, em número cada vez maior, facilitará essa diminuição nos preços. Deve-se considerar também o fato de que a marca está sendo exposta na Internet e, principalmente, a possibilidade real de que uma parcela dos compradores, tendo ficado satisfeita com o produto, retorne para novas compras, aumentando assim o retorno da campanha.

Mercado para as micro e pequenas empresas

Atráídos pelo grande crescimento e possibilidade de fazer a marca aparecer, os sites de compras coletivas tem atraído também as micro e pequenas empresas. O consultor de marketing digital, Silvio Tanabe, avalia que este é um mercado muito promissor, mas as empresas devem conhecer a estrutura de negócio.



Consultor de marketing digital, Silvio Tanabe

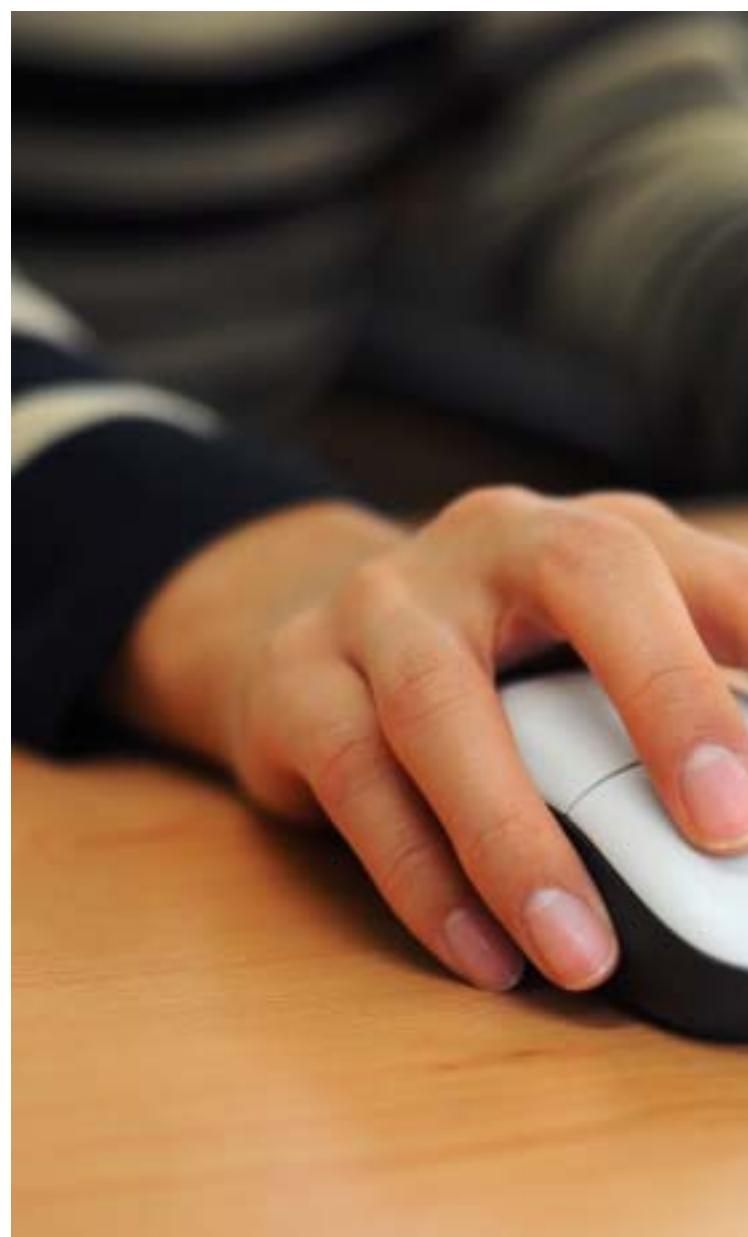
dores e clientes? Se eu deixar de fazer promoções, os clientes provenientes dos sites de compras coletivas continuarão comprando da minha empresa? Como o site de compras coletivas pode me orientar a conseguir melhores resultados? Estas são questões cruciais para avaliar se vale a pena ou não participar de um site de compras coletivas", afirma Tanabe.

A partir desse pressuposto é importante avaliar que a empresa não obterá necessariamente lucro com os anúncios de seus serviços. Porém, possuem a oportunidade de divulgar seu empreendimento, sua marca. Assim, após os clientes usufruírem da grande oferta, a empresa sempre espera que este mesmo cliente volte para adquirir seus produtos sem a oferta. "Os pequenos conquistam novos clientes através das promoções. Muitos também não comercializam via internet (alguns nem possuem site). É mais vantajoso

que qualquer outra forma de publicidade e com custo e risco zero. Eles ainda obtêm o retorno imediato e conseguem mensurar o que realmente gerou de vendas", afirma Alexandre Costa.

Outro ponto importante analisado por ele é a questão da fidelização do cliente. "Quem vai a um estabelecimento e é bem tratado ou gosta do serviço acaba retornando independentemente de promoção. Também é possível a venda de outros produtos indiretos. Por exemplo, quem adquiriu um produto de estética acaba fazendo mais sessões ou quem vai a um restaurante acaba consumindo bebidas, sobremesas e outros produtos fora da promoção, quem vai a um salão de beleza acaba fazendo outros serviços além da hidratação e assim por diante".

Ele destaca o exemplo de uma academia de dança de salão em Brasília que ofereceu desconto para uma turma, mas que devido ao grande retorno com o anúncio em sites de compras coletivas fechou várias turmas.



Cuidados

Como todo tipo de negócio, os sites de compras coletivas também oferecem riscos e necessitam de cuidados tanto para quem anuncia, quanto para quem vende. Especialistas afirmam que uma forma de verificar a confiabilidade e a segurança do site é o PagSeguro. Esta é uma ferramenta que os sites de credibilidade usam e faz a intermediação entre internauta e o produto oferecido.

A rápida expansão dos sites de compras coletivas no Brasil tem levado muitos empresários a se perguntar sobre a segurança do investimento no setor. "Sempre é bom o consumidor avaliar as ofertas e, principalmente, de quem as oferece. É sempre interessante consultar sites como Reclame Aqui, Reclamão, Denuncie e NuncaMais para saber se as empresas estão realmente cumprindo o que prometem, sobretudo no caso de descontos anormais, que chegam a 90%", analisa Silvio Tanabe.



Mais de 1000 sites de compras coletivas

O Brasil já tem 1025 sites de compras coletivas. Esse número foi contabilizado no início de fevereiro pelo blog especializado Bolsa de Ofertas. Em comparação com dezembro do ano passado (onde mostrava a existência de 405 sites), houve um crescimento de 153% em menos de 60 dias.

A história dos sites de compras coletivas teve início em março do ano passado com a entrada no mercado do Peixe Urbano. Em setembro de 2010 eram 18 sites em todo o País.

Dado tamanho crescimento, cabe esperar e ver se essa onda veio ou não para ficar. E, além disso, quais empresas continuarão no mercado. "Acredito que a 'baladação' vai durar pelo menos até o primeiro semestre deste ano, mas à medida que o mercado for amadurecendo e se consolidando, fique mais claro para as empresas o que esse modelo efetivamente oferece como oportunidade para cada segmento de negócio", afirma Silvio Tanabe.

Ele afirma ainda que a existência de muitos sites podem provocar uma saturação de ofertas no mercado. "São tantas as ofertas que eles começam a perder o interesse".

É necessário oferecer descontos cada vez maiores para manter o interesse e as vendas, enquanto as margens e a sustentabilidade do negócio diminuem. "O modelo de negócios é sério e há vários exemplos de sucesso no Brasil e exterior. Quero apenas fazer um alerta de que as empresas não podem escorar sua estratégia unicamente em descontos agressivos. Quando o fôlego para oferecer estas promoções se esgotar, sua empresa volta à estaca zero".

E finaliza: "Ao analisar o que foi feito no passado também é possível descobrir como evitar cair nesse círculo vicioso. Percebe-se que as empresas bem-sucedidas foram as que fizeram dos descontos um trampolim para tornarem-se mais conhecidas em um curto espaço de tempo. E não se limitaram a isso. Investiram em outros canais de publicidade e propaganda, no aprimoramento e diversificação, nos diferenciais e atributos dos produtos, enfim, na criação de uma identidade para suas marcas. Desta forma, deixaram de depender dos descontos para atrair consumidores". ■

Cientes não planejados: existe uma saída?

Christian Barbosa

Que as atividades urgentes tomaram conta do ambiente corporativo nos últimos anos, isso ninguém tem dúvidas. Porém, muitas dessas urgências podem não ser culpa sua, mas estar relacionadas a clientes ou até colegas de escritório que não conseguem se planejar de maneira eficaz e ficam desesperados na última hora. Não é difícil se deparar com solicitações para “ontem” ou com reuniões extraordinárias, todas ocasionadas, na grande maioria das vezes, pelas atividades importantes não cumpridas, ou seja, elas se tornaram urgentes.

Com certeza esse é um problema que, se você ainda não passou, um dia irá passar, seja atendendo clientes externos ou internos na sua empresa. Esse é um daqueles problemas de produtividade de que, em geral, nos dá a sensação de estarmos de mãos atadas, sem capacidade de prevê-los ou remediar-los. Mas existem algumas estratégias simples, que, na maioria dos casos, minimiza essa dificuldade. Vou resumir seis ideias eficazes sobre essa questão:

1 - converse sobre o problema

Se o cliente tem esse hábito de atrasos e urgências, nada melhor do que expor o problema de forma solícita, aberta e pedindo uma sugestão dele para minimizar o problema do cumprimento de metas e atividades. Deixe-o expor seus pontos de vista e, posteriormente, complemente com as suas sugestões. Não



Foto: Divulgação

“Existem algumas estratégias simples, que, na maioria dos casos, minimiza essa dificuldade”

esqueça que entender o cliente é o passo inicial para estabelecer um relacionamento de produtividade!

2 - Exponha o Cronograma

Caso o cliente esteja a par do cronograma poderá ver que a NÃO ENTREGA de um item irá impactar o resultado final do projeto. Deixe isso claro no contrato, monitore esses dados e notifique atrasos eventuais. Expor os NÃO resultados é uma medida que possibilitará a ambos uma análise mais criteriosa das atividades que não foram cumpridas no prazo.

3 - Seja organizado

Se você não for organizado e planejado, pode ter certeza que o cliente se aproveitará desse ponto fraco, e você não terá como se defender. Já se esqueceu de realizar alguma atividade pequena solicitada por um cliente e, depois de um tempo, foi cobrado por ele sobre o andamento do pedido? Quanto maior a sua organização, documentação e gestão, melhor o exemplo e menores as chances de problemas.

4 - Follow

Follow Up é uma benção divina. Se você planejar com um pouco de antecedência poderá criar um sistema de aviso ao cliente sobre eventuais prazos de tarefas (algo com 1 ou 2 dias de antecedência já é

bem funcional). Não é um e-mail de cobrança, é um e-mail de follow up, assim ele não “esquece”. Além disso, você mesmo ficará mais atento aos prazos e metas estipulados para cumpri-los no tempo determinado.

5 - Descubra padrões

Mas, se mesmo assim não tiver jeito, aprenda a lidar com certos padrões do cliente (eles sempre existem, pode acreditar!). Ele sempre manda tudo por volta das 18h? Na sexta-feira ele lota você de pedidos? Ele sempre esquece o item X do projeto? Descubra o padrão da urgência e atue de forma preventiva. Você pode, por exemplo, deixar horas reservadas para esses momentos, ou até alocar profissionais para essas atividades.

6 - Psiquiatra ou Rescisão?

Depois de todas essas sugestões, você ainda acredita que não tem jeito e o cliente continua te deixando maluco? Neste caso, você tem duas escolhas: fazer um tratamento psiquiátrico para sua loucura ou tomar uma medida uma pouco mais efetiva, cancelar o contrato. Calma, são duas opções sempre viáveis. Às vezes, você fecha uma porta, e quando se vira, descobre um portão gigantesco, nunca se esqueça disso!

Colocar em prática essas ideias depende sómente de você e do seu cliente (ou colega de trabalho). converse com ele, mostre os pontos positivos alcançados pelo cumprimento de prazos e criem um planejamento eficiente para ambas as partes. Essa é a maneira mais rápida de manter “em dia” as atividades da empresa e contar com mais um aliado para que a urgência deixe de existir no trabalho! ■

Christian Barbosa - Especialista em administração de tempo e produtividade. Fundador da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo. www.triadps.com.br e

www.maistempo.com.br

EM CONTABILIDADE, **CONFIANÇA É TUDO!**

E confiança é o que a Nasajon oferece!

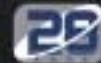
**COM A SOLUÇÃO EM SOFTWARE DA NASAJON,
VOCÊ FICA TRANQUILO, PORQUE:**

- Tem a certeza de que as informações dos relatórios oficiais e gerenciais estão em dia com as exigências legais.
- Tem total segurança ao processar os dados de seus clientes e conta com a experiência acumulada ao longo de 28 anos de mercado.

Sua oportunidade é agora!

Ligue 4003-9399

ou fale com o representante mais próximo. Veja em:
www.nasajon.com.br



NASAJON
SISTEMAS
Software de Confiança

Prêmio estimulará discussão sobre a Lei Geral

Destinada a servidores públicos e autores de monografias, premiação tem por objetivo destacar trabalhos que incentivem a aplicação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa em todo o País

Por Vanessa Resende

Com a finalidade de estimular ações pelas administrações diretas aos aspectos tributários da Lei Complementar nº 123/2006, o Comitê Gestor do Simples Nacional criou o Prêmio Tributação e Empreendedorismo. Voltado para servidores públicos e autores de monografias sobre o tema. A ideia é premiar iniciativas que incentivem a regulamentação da legislação.

Esta será a primeira edição do prêmio, que abordará os seguintes temas: desoneração tributária, redução de obrigações acessórias e/ou redução ou padronização de procedimentos; disponibilização e/ou melhoria de infra-estrutura

ra voltada ao atendimento às micro e pequenas empresas; estímulo à capacitação dos recursos humanos, de empresas e de empreendedores; redução da sonegação e/ou inadimplência; e incremento no nível de empregabilidade por parte das empresas optantes pelo Simples Nacional.

O objetivo da premiação é incentivar a difusão da Lei Geral em todo País. “O que se busca é tirar a visão meramente arrecadadora dos tributos e vinculá-la ao desenvolvimento com geração de emprego”, afirma o secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago.

Como Participar

Para informações sobre como participar do Prêmio Tributação e Empreendedorismo – 1ª Edição, acesse o site: http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/noticias/2010/dezembro/Premio_Tributacao.asp
As normas e procedimentos que regem a primeira edição do Prêmio Tributação e Empreendedorismo estão definidas na Portaria CGSN/SE nº 3, de 14/12/2010, disponível no endereço acima.

Prêmios

Na Categoria 1, serão premiados os três melhores projetos, com certificado e placa.

Na Categoria 2, a premiação das melhores monografias será:

- | | |
|--------------------------|--------------------|
| 1º lugar - R\$ 15.000,00 | (quinze mil reais) |
| 2º lugar - R\$ 10.000,00 | (dez mil reais) |
| 3º lugar - R\$ 5.000,00 | (cinco mil reais) |

Período de inscrições: 15 de dezembro de 2010 a 04 de março de 2011.

Reforma do Código de Processo Civil – Nesta edição o tema previsto para ser abordado no convênio entre Fenacon e Sebrae é a reforma do Código de Processo Civil, com foco na celeridade do processo.

Seguindo o movimento mundial, o Judiciário aborda cada vez mais reformas que visam melhorar o sistema jurídico e judicial, trazendo mais confiabilidade e segurança ao cidadão. Neste sentido, o Código de Processo Civil (CPC) está sendo

rediscutido a fim de, principalmente, ganhar agilidade. A revisão do texto vigente desde janeiro de 1976 – através da Lei 5869/76 – enfoca nas reformas que só o tempo é capaz de mostrar necessárias, através de uma análise duradoura, tanto da real eficácia das normas jurídicas quanto das suas lacunas.

Atualmente, essa reforma, prevista no Projeto de Lei 166/2010, está aguardando votação do Senado Federal. O projeto foi aprovado no início de dezembro

de 2010 em uma comissão especial, que reuniu juristas e parlamentares para debater os problemas do Judiciário e propor soluções. A reforma do CPC trabalha, sobretudo, a celeridade, evitando a imposição de recursos que retardem as decisões e adiem o julgamento. Agregado a isso, o Novo Código explora as audiências de conciliação, prevendo-a para antes do julgamento formal. Esta audiência será marcada em data separada, e o não comparecimento da parte pode ser considerado má vontade quanto ao conflito. Além disso, torna obrigatório que a arbitragem seja sugerida às partes antes do julgamento.

Hoje há quase 100 mil processos em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF) e mais de 50 mil no Superior Tribunal de Justiça (STJ), além dos inúmeros processos parados nas instâncias inferiores. O desafio é criar instrumentos capazes de eliminar o excesso de processos encaminhados judiciário, dando ao cidadão uma res-

posta razoável àquele direito que ele entende violado. O objetivo é a desburocratização do sistema, segurança jurídica, além de simplificação, celeridade e economia no trâmite processual.

Sobre a importância da jurisprudência, o presidente da Comissão de Reforma do Código de Processo Civil do Senado Federal e ministro do STJ, Luiz Fux, explica que “cada processo é um processo, mas há casos que os processos versam sobre questões idênticas; nessas hipóteses nós temos que tratar igualmente os iguais”. Ele aponta ainda a importância da jurisprudência para a visão de justiça do cidadão: “o povo não entende porque, diante da mesma situação jurídica, o vizinho dele obteve uma solução A e ele obteve uma solução B. Inclusive, ele questiona quem é o juiz dele, como se ele pudesse obter a mesma decisão que o outro obteve”.

Outro ponto de destaque na atual reforma do CPC é o conceito de recurso final. Segundo o código atual, cada fase do processo pode gerar vários recur-

sos, de forma que em um processo de cinco decisões é possível anexar até 30 recursos. Um processo de 30 recursos abre espaço para protelações e acaba empilhando mais documentos nas prateleiras já lotadas da Justiça.

Na nova proposta, durante todo o processo, a parte não deve ficar inibida de recorrer, mas este espaço só será aberto no final do processo. No recurso final, as partes poderão recorrer de tudo quanto foi insatisfatório diante do que ela esperava do julgamento.

Além do número de decisões em um caso, o recurso final também acaba evitando recursos iniciados



pela parte vencedora, pois mesmo dando decisões insatisfatórias no decorrer do processo, pode dar ganho de causa no final.

Outro instrumento importante é a proposta de Justiça Eletrônica. Foi uma sinalização sutil devido à situação socioeconômica do Brasil, que não permite uma inclusão digital plena. Segundo estatística da OAB, muitos advogados não têm nem computador. Entretanto a proposta de justiça eletrônica já desonta como uma vontade do Judiciário.

O presidente da comissão de reforma do CPC é um grande defensor do tema, e foi o primeiro ministro do STJ a digitalizar os processos do próprio gabinete. Entretanto, ele próprio admite que “a inclusão digital não é uma realidade absoluta, há comarcas em que o juiz não tem nem computador. Então, como é que se pode obrigar a prevalecer em todo o território nacional se há pessoas que não têm acesso?”, questiona.

Com informações, **Thais Margalho**

Atenção às novas obrigações fiscais de 2011

Outro ano chega e, com ele, o prazo para cumprir com o pagamento das obrigações fiscais e tributárias, também. Os empresários devem ficar de olho nas datas para evitar transtornos posteriores

Por Sabrina Pizzinato

Para os empresários, começo de ano é sinônimo de cumprir com as diversas obrigações fiscais e tributárias estabelecidas pelo governo. Logo no primeiro bimestre, os departamentos de pessoal precisam entregar a Declaração do Imposto Retido na Fonte (Dirf 2011) à Receita Federal. O prazo para entrega encerra no dia 28 de fevereiro de 2011.

A Dirf é a declaração feita pela fonte pagadora, com o objetivo de informar à Receita o valor do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRFF) dos rendimentos pagos ou creditados em 2010 para seus beneficiários. A obrigatoriedade vale tanto para as pessoas físicas quanto para as jurídicas que pagaram ou creditaram rendimentos que ocasionaram a retenção do imposto sobre a renda na fonte. Empresas que efetuaram a retenção da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da contribuição para o PIS/Pasep sobre o pagamento efetuado a outras pessoas jurídicas, também estão obrigadas a pagar o tributo.

Caso o pagamento não seja feito na data prevista, o contribuinte terá de pagar multas, tanto pelo atraso na entrega quanto por informações incorretas. Para evitar transtornos de última hora, Veridiana Campioni, sócia contadora do Grupo Skill, explica que “uma boa análise dos dados informados, cruzando com as guias de arrecadação, folhas de pagamento e contabilidade evitarão erros e futuras retificações”.

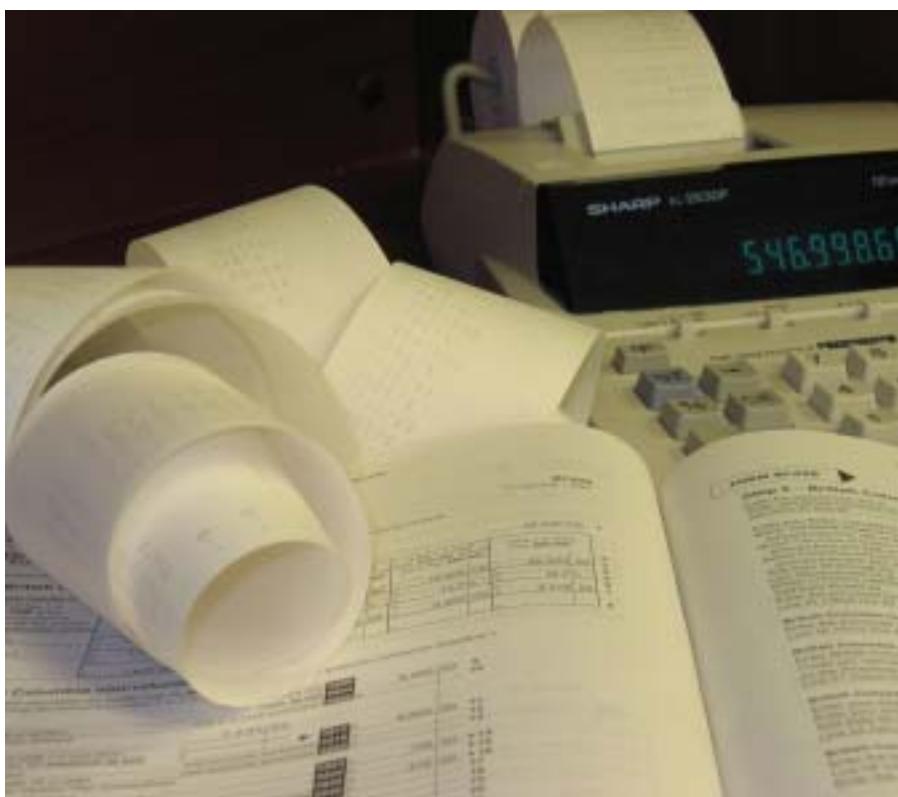


Foto: Divulgação

Multas em caso de não pagamento da Dirf na data prevista: De 2% ao mês-calendário ou fração, incidente sobre o montante dos tributos e contribuições informados na Dirf, ainda que integralmente pago, no caso de falta de entrega dessas declarações ou entrega após o prazo, limitando a 20%. De R\$ 20,00 para cada grupo de dez informações incorretas ou omitidas.

Planejamento pode resultar em diminuição tributária

Campioni explica que “apesar de não ter ocorrido alterações nas obrigações fiscais para 2011, muitos micro e pequenos empresários não têm conhecimento do que é previsto nas leis complementares 123 (2006), 127 (2007) e 128 (2008)”. A contadora ainda enfatiza sobre a importância do planejamento estratégico de uma empresa e recomenda “não deixar para a última hora”. Para isso é necessário a orientação de bons profissionais da área contábil e de tecnologia da informação.

Atenção com os tributos!

Além da DIRF, existem outras obrigações para o início do ano, as quais os contribuintes devem ficar precavidos. São elas:

Adequação ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped Fiscal) – O sistema integra as informações de seis livros contábeis: Inventário, Livro de Entrada e Saída, Apuração de ICMS, IPI, Gia (Guia de Informação e Apuração do ICMS) e Sintegra (Sistema

Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços). O Sped Fiscal vai padronizar o envio de informações, eliminar redundâncias e ainda vai possibilitar um cruzamento de dados de forma mais eficiente por parte da Receita.

Inclusão do Controle de Créditos do ICMS no Ativo Permanente (Ciap) na Escrituração Fiscal Digital – Será necessário dispor de muitos dados sobre o ativo para compor o Livro Ciap. O levantamento de tais informações exige trabalho extra e pode até ser necessário contratar pessoal especializado. Se a empresa não possuir as informações do Ciap dentro da Escrituração Fiscal Digital (EFD – Sped), não poderá creditar o ICMS sobre os ativos adquiridos.

Adesão à Escrituração Fiscal Digital PIS/Cofins (EFD PIS/Cofins) – As empresas sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real, terão de aderir à Escrituração Fiscal Digital desses tributos, a EFD PIS/Cofins. Essa escrituração deverá ser transmitida via Sped Fiscal.

A escrituração atinge também as empresas do chamado regime cumulativo de apuração do PIS e da Cofins, ou seja, aquelas que não possuem créditos a ser abatidos na apuração desses tributos. O documento será validado e assinado digitalmente com o certificado digital para envio via internet ao ambiente do Sped.

Com a EFD PIS/Cofins, a Receita vai fazer o cruzamento eletrônico dos dados com outras contribuições, sem necessidade de acompanhamento manual por funcionários da Receita Federal.

Exceto as empresas enquadradas no Simples Nacional, todas as outras deverão utilizar certificado digital. Aquelas que não atenderem à obrigação fiscal ficarão sujeitas às penalidades previstas na legislação vigente.

FISCOsoft On Line

Mais de 30 mil usuários nas áreas jurídica, contábil e fiscal dispõem de informações confiáveis, sistema de pesquisa facilitada e serviço de consultoria especializada no FISCOsoft On Line.

Experimente por 7 dias, é grátis. Acesse!
www.fiscosoft.com.br/fenacon

Se você ainda
não conhece,
experimente!

é grátis
por 7 dias



Telefone
(11)3382-1000

FISCOsoft
Informações Fiscais e Legais

Instituto Fenacon é Autoridade Certificadora

Ampliar o acesso à Certificação Digital a todos empresários brasileiros foi um dos pontos destacados na cerimônia da geração de chaves da Autoridade Certificadora do Instituto Fenacon, realizada no dia 24 de fevereiro, em Brasília.

O evento formalizou o credenciamento concedido pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação ao Instituto Fenacon, que agora na condição de Autoridade Certificadora, habilitado pela Receita

Em discurso, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, destacou que a conquista do credenciamento do Instituto Fenacon é mais um passo dado na parceria com a Certising e também um exemplo do crescimento e credibilidade da Entidade.

“Além de permitir maior flexibilidade comercial, na emissão de certificados, ela evita desgastes em filas, demora no retorno de documentações, além de garantir a autenticidade e segurança nas transações.

Agora, com essa liberdade conquistada, nós vamos levar os benefícios da certificação digital a todos os cantos do país”, comemora Pietrobon.

A Certificação Digital é um documento eletrônico que atesta a identidade de uma pessoa ou instituição na internet por meio de um arquivo eletrônico assinado digitalmente. Com o uso da criptografia, tecnologia que assegura o sigilo e a autenticidade de informações, é possível garantir a confiabilidade, privacidade, integridade e inviolabilidade das transações realizadas pela internet.

Seu objetivo é atribuir nível maior de segurança nas transações eletrônicas, permitindo a identificação inequívoca das partes envolvidas, bem como a integridade e a confidencialidade dos documentos e dados da transação.

Essa novidade tecnológica tem reduzido a burocracia e simplificado os mecanismos de trabalho de empresas, órgãos e sociedade. Por meio desse documento é possível ter acesso direto a diversos serviços da Receita Federal, cartórios, bancos, Justiça Eletrônica com garantia de segurança e sem necessidade de deslocamento e enfrentamento de filas.

Atualmente, os certificados digitais que se destacam são o e-CPF e o e-CNPJ direcionados às pessoas físicas e empresas respectivamente. Existe, também, o e-CPF Simples que é voltado para as micro e pequenas empresas.



Valdir Pietrobon, José Luiz Poço, Carlos Castro e Carlos Roberto Victorino

Federal do Brasil, está apto a expandir o leque de Autoridades de Registro (AR) e emitir certificados digitais para pessoas físicas e jurídicas.

A Autoridade Certificadora do Instituto é fruto de uma parceria com a Certising Certificadora Digital S/A, responsável pela infra-estrutura de tecnologia, segundo as normas da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

José Luiz Poço, presidente da Certising, ressaltou que é um orgulho ser parceiro de uma entidade extremamente ética e sólida como Instituto Fenacon. “A Certificação Digital é um caminho irreversível e a parceria Certising e o Sistema Fenacon vai trabalhar intensamente para massificar o uso dessa tecnologia em todos os cantos do país”.

Quer mais facilidade na hora de declarar o Imposto de Renda?

Programa ProAnalir

A Fenacon Certificação Digital, em parceria com a Prosoft, disponibilizará o acesso gratuito à versão do programa ProAnalir para as empresas filiadas aos sindicatos do Sistema Sescap/Sescon que estejam com a Contribuição Sindical - 2011 em dia.

Como adquirir a licença?

O produto será comercializado de duas formas:

1. Quem pagou a contribuição sindical tem direito a uma licença gratuita e a licença adicional por R\$ 28,00
2. Quem não pagou, a licença é R\$ 280,00 e licença adicional R\$ 28,00

O cliente pode entrar em contato com o distribuidor para fazer a aquisição do produto?

Não. Todos os clientes que tiverem interesse no produto deverão entrar em contato com a Fenacon Certificação Digital. Em breve, divulgaremos as formas de contato.

Quando o programa será liberado?

A 1ª versão do programa será disponibilizada em 01/03/2011.

Congresso voltará a discutir Lei Geral

A reativação da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa no Congresso Nacional foi pauta de uma das primeiras reuniões de senadores, deputados e representantes de entidades em fevereiro. Uma das primeiras ações do grupo será discutir novamente o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 591/10, que altera a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, vários



Na primeira reunião ocorrida foi acertada a realização de novos encontros para readequar o texto do projeto. Atualmente a proposta prevê a inclusão de todas as atividades no Simples Nacional e a correção dos valores de enquadramento: para a microempresa, o faturamento limite passa de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil por ano; para a empresa de pequeno porte, de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões anuais.

Ainda de acordo com o texto, os micro e pequenos empresários optantes pelo Simples Nacional poderão contar com aplicação de multas diferenciadas, parcelamentos das dívidas, além do aumento do limite de faturamento do Empreendedor Individual. O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, alertou sobre a necessidade de não retirar as empresas do Simples Nacional. "A nossa expectativa é que esse projeto seja votado até junho e vigore a partir de julho. Por isso, vejo que é preciso solicitar ao Comitê Gestor do Simples Nacional que não retire as empresas em débito com o sistema. Além disso, creio que seja necessário rever o limite para enquadramento", disse. ■

Reunião discute reativação do PLP 591/10

Dia do Empresário Contábil é comemorado oficialmente



O dia 12 de janeiro desse ano entrou oficialmente no calendário de comemorações nacionais como o Dia do Empresário Contábil. Aprovado no ano passado, o Projeto de Lei as Câmaras (PLC) nº 109 de 2010, do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), aguarda sanção presidencial, mas a data já é comemorada.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o dia destaca a importância da classe para o Brasil. "O setor empresarial contábil é empenhado na garantia do maior desenvolvimento nacional. Temos um importante papel no desenvolvimento econômico da sociedade", afirmou.

Ao lado a homenagem que a Fenacon prestou à classe na data.

MP 507: Fenacon se reúne com relator da proposta

Desde o final de 2010 a Fenacon tem realizado reuniões com entidades e parlamentares para discutir os efeitos da Medida Provisória nº 507/10. A norma, regulamentada pela Portaria da Receita Federal do Brasil nº 2.166/2001, exige a apresentação de instrumento público de procuração para o contribuinte conferir poderes a terceiros, para em seu nome, praticar atos perante a Receita Federal do Brasil. Recentemente, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, esteve reunido com o relator da proposta, deputado Fernando Ferro (PT-PE).



Pietrobon com o deputado Fernando Ferro



Com o autor da emenda, deputado Carlos Alberto Leréa

N a o c a s i ã o Pietrobon reforçou sua preocupação com a matéria afirmando a necessidade de retirada ou alteração do artigo 5º. "Isso tem gerado um custo excessivo para o contribuinte, aumenta a burocracia e certeza, principalmente, os profissionais do setor contábil a realizarem seus trabalhos", afirmou.

Valdir Pietrobon também esteve reunido com o autor da emenda que retira o artigo 5º, deputado Carlos Alberto Leréa (PSDB-GO), além de outros parlamentares. A expectativa é de que a MP seja apreciada pela Câmara dos Deputados no início de março. ■

Conciliação Bancária em tempo RECORDE.



Ganhe tempo e produtividade com o software de contabilidade da Folhamatic. Saia na frente!

- Conferência automática dos lançamentos contábeis
- Reduz em 90% o tempo de conciliação
- Eliminação dos erros de digitação
- Atende os maiores bancos do Brasil

0800 015 4400
conciliacao.folhamatic.com.br


FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS



REGIÃO SUL

Sescon-Blumenau

Participantes
do Programa
Contabilizando
com o Direito



Foto: Divulgação

Programa Contabilizando com o Direito

O Programa Contabilizando com o Direito foi finalizado com a participação de 30 alunos. Os assuntos abordados tiveram o enfoque nas modifica-

ções e adequações advindas da nova legislação pertinente a cada ramo do direito, com a exposição sistemática do conteúdo programático e apresentação de casos práticos, acompanhada de visão crítica e aspectos polêmicos e modernos da doutrina.

“Desta forma, os frequentadores das disciplinas oferecidas pelo programa podem melhor atender às necessidades de seus clientes. Uma das metas da iniciativa é ampliar e agregar valor aos serviços prestados pela classe contábil”, assinala Daniela Zimmermann Schmitt, presidente do Sescon Blumenau.

Curso de
nota fiscal
eletrônica na
prática foi
um dos
procurados
em 2010

Sescon-Santa Catarina

Entidade fortalece setor de cursos

O setor de cursos do Sescon Santa Catarina levou conhecimento para mais de 3 mil alunos em 104 cursos realizados em 2010. Um dos alunos foi o con-



Foto: Cláudia Mota

tador João Airton Trentini, que participou de pelo menos dez diferentes cursos técnicos. “Meu conceito para o curso é ótimo”, afirmou Trentini, que atribui essa avaliação ao fato de a entidade reunir profissionais com conhecimento teórico e prático, da região e dos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

Segundo a gerente executiva da entidade, Mara Lichfett, neste ano serão oferecidos mais cursos no período noturno e em outras cidades de abrangência do Sescon-SC. “Associados da entidade e dos Sindicatos do estado têm desconto ao investir em qualquer um dos cursos disponíveis”, conta Mara. Toda inscrição inclui o material didático, certificado e coffee break.

Diretoria do
Sescap-PR
discute últimos
detalhes do
PQS com
consultor
Sérgio Leone

Sescap-Paraná

Sescap-PR lança programas de qualidade

Preocupado com a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelas empresas e com a qualificação dos empresários contábeis diante dos novos desafios do setor, o Sescap-PR lança dois novos progra-

mas no Paraná: Programa de Qualificação do Sescap-PR (PQS) e o Formação em Consultoria para Empresários Contábeis (Forcec).

Os programas integram o Projeto Profissionalização do Plano de Gestão da entidade e, conforme explica o presidente do Sescap-PR, Mauro Kalinke, foram elaborados a fim de proporcionar aos empresários opções que agregam valor aos serviços, tendo como foco principal a melhoria da qualidade da gestão. “O mercado é exigente, por isso os diferenciais apresentados pelas empresas são essenciais. Quando formatamos o PQS e o Forcec, tivemos o cuidado de elaborá-los de forma a oferecer novidades na área de gestão, visando à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelas empresas”.



Sescon-Serra Gaúcha

EI: Mutirão na Declaração Anual dos Rendimentos

O Comitê Municipal do Empreendedor Individual de Caxias do Sul realizou a “Semana da Declaração”. O objetivo da ação foi atender o maior número de empreendedores individuais que necessitam entregar a Declaração Anual dos Rendimentos até o dia 28 de fevereiro. O atendimento gratuito foi realizado por integrantes do Comitê na sede do Sebrae local.

Segundo o coordenador do Comitê e presidente do Sescon-Serra Gaúcha, Tiago De Boni Dal Corno, por meio deste mutirão de atendimento, ajudamos os empreendedores a fazer sua declaração. O descumprimento dessa obrigação gera multa e torna irregulares o CNPJ e o CPF”, explica Tiago. O coordenador ainda lembra que

escritórios contábeis optantes pelo Simples Nacional são obrigados a fazer gratuitamente a primeira declaração dos empresários que aderiram ao EI”.



Foto: Divulgação

Comitê atende
Empreendedores
Individuais

REGIÃO NORDESTE

Sescap-Bahia

Espaço do Contabilista criado em Salvador

Empresários contábeis, contadores e contabilistas de Salvador ganharam importante apoio para um atendimento mais profissional ao segmento: o Espaço do Contabilista, no andar térreo da Junta Comercial da Bahia. O público tem à disposição um funcionário treinado para informar sem burocracia o passo a passo da constituição de uma empresa, dar dicas ou reorientar um processo equivocado de abertura de negócio, entre outros serviços.

O espaço atende a uma antiga reivindicação do Sindicato, do Conselho Regional de Contabilidade e do Sindiconta Bahia. A presidente do Sescap

Bahia, Patrícia Jorge, informa que o sindicato divulgará a iniciativa no que for possível, para que a parceria dê frutos mais rapidamente.



Foto: Hiran Freitas

Sescap apoiará
a divulgação e
a interação

Sescap-Alagoas

Presidente participa da posse na Junta Comercial

O presidente do Sescap-AL, Carlos Henrique do Nascimento, prestigiou a posse do novo presidente da Junta Comercial de Alagoas, José Lages Júnior, no último dia 20 de janeiro. Carlos Henrique parabenizou a iniciativa de desenvolver as metas e trabalhos em regime de parceria.

O novo presidente da JUCEAL confirmou a disposição em manter relação próxima com os conselheiros nas decisões da instituição. José Lages Júnior destacou a organização e modernização da instituição.

Carlos Henrique do Nascimento, que hoje também integra o quadro de vogais da JUCEAL, declarou ainda em seu pronunciamento que “podemos fazer diversos convênios entre a Junta Comercial e o

Conselho, já que o Contador é um dos profissionais que mais utilizam os serviços da instituição”, enfatizou.



Posse do novo
presidente da
Junta Comercial
de Alagoas

Sescap-Ceará

Presidente visita Sescaps e Sescons

De 12 a 14 de janeiro, o presidente do Sescap Ceará, Carlos Mapurunga, esteve em viagem, visitando diversos outros sindicatos, juntamente com o gerente executivo Wellington Andrade. O objetivo das visitas foi estimular o intercâmbio e a troca de experiências, com o propósito de replicar as melhores ideias e oferecer mais serviços para os associados.



Foto: Divulgação

A primeira parada foi no Sescon São Paulo, no dia 12. Lá, o presidente participou de reuniões que discutiram a revitalização do acordo de cooperação e o mapeamento dos serviços prestados, entre outros assuntos. Outro propósito foi a realização de benchmarking no posto de pré-atendimento da Receita Federal do Brasil (RFB) e da Prefeitura de São Paulo com o objetivo de conhecer melhor o programa de qualidade e a estrutura de TI.

No dia seguinte, a visita foi ao Sescap Paraná, para realizar o mapeamento dos serviços prestados e verificar o funcionamento e a estrutura da Certificação Digital e de TI. No último dia de viagem, foi a vez de o Sescon Rio de Janeiro receber os colegas, também para rever diversos temas, como o mapeamento dos serviços prestados, a estrutura de TI e o programa de qualidade. Encontros como esses reforçam a preocupação do Sescap em estar sintonizado com as tendências e os acontecimentos dos sindicatos e aplicar as melhores práticas no Ceará. ■

O presidente do Sescap-CE, o superintendente do Sescon-SP e o gerente executivo do Sescap-CE

Sescap-Pernambuco

Sindicato promove almoço-palestra

Cerca de 70 pessoas estiveram presentes no almoço-palestra realizado pelo Sescap-PE e pela Receita Federal do Brasil, no dia 2 de dezembro. Sob o tema "RFB Virtual e Cidadania", o encontro objetivou debater o atendimento da Receita ao seu público, para

que, por meio de críticas e sugestões dos participantes, a instituição federal possa oferecer cada vez mais um serviço público de excelência. A palestra foi ministrada pelo auditor-fiscal da Receita Federal, Maurício Maciel, e pela analista tributarista, também da RFB, Elizabeth Gonçalves.

O acesso aos serviços na página da internet da RFB foi um dos principais temas debatidos, além da comodidade trazida pelo advento pela web, que facilitou a vida dos contribuintes. O evento teve dois momentos, o primeiro com as palestras, logo após uma pausa para o almoço e, em seguida, uma sessão de perguntas e respostas para esclarecer as dúvidas do público. ■



Foto: Divulgação

A presidente do Sescap-PE, Alba Rosa Nunes Ananias

Sescon-Rio Grande do Norte

Reunião de Diretoria

O Sescon Rio Grande do Norte realiza última reunião de Diretoria de 2010 em grande estilo. Anteriormente à reunião foi servido um almoço na sede da entidade, como forma de confraternização entre os diretores, num clima de muita descontração. Confiram as fotos.

Diretores do
Sescon-RN

Foto: Divulgação



Aescon é lançada no estado

No dia 25 de janeiro, em Assembleia Geral, foi fundada a Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio Grande do Norte (Aescon-RN). Na ocasião, foi aprovado o estatuto social, eleita a Primeira Diretoria Executiva e o Con-

selho Fiscal da nova entidade. A Aescon-RN é constituída pelas empresas de Serviços Contábeis associadas ao Sescon-RN. Os associados do sindicato que participaram da assembleia denominam-se sócios fundadores.

Mesa-redonda

Foi realizada, no dia 25 de janeiro, a 1ª Reunião Científica – Mesa-Redonda do Sescon-RN, em que foi debatido o tema Escrituração

Fiscal Digital. Participaram do evento cerca de 40 pessoas, entre associados, empresários e público em geral.

REGIÃO SUDESTE

Sescon-Rio de Janeiro

Mobilização em prol das pequenas e microempresas

Com o objetivo de alterar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, o Sescon-RJ, unido ao Sebrae-RJ, ao Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro e à Fenacon, organizou um evento na Alerj para que instituições e políticos pudessem discutir e declarar apoio à medida. As propostas de alterações, reunidas no Projeto de Lei Complementar (PLP) 591/2010, indicam – entre outros itens – o aumento do limite de faturamento das empresas para a inclusão no Simples Nacional.

A partir do encontro, que contou com a presença e apoio de diversas entidades de representação do estado, bem como de deputados estaduais e federais, o Sescon-RJ elaborou uma moção de apoio, que foi encaminhada para o Congresso Nacional.

Márcia Tavares,
presidente do
Sescon-RJ

Foto: Divulgação



Sescon-Espírito Santo

Domingos Martins foi sede de eventos

Foto: Divulgação

Evento ocorrido em Domingos Martins

A XXI Convenção dos Contabilistas do Espírito Santo, o V Encontro da Mulher Contabilista e o V Encontro de Auditores e Peritos, realizados simultaneamente na Pousada Eco da Floresta, em Domingos Martins, no final de outubro de 2010, foi um sucesso! Desta vez, o evento teve como tema “Contabilidade: Internacionalização e Modernidade” e contou com a presença de empresários, autoridades, profissionais e estudantes da área contábil. Os últimos tiveram seus trabalhos premiados. ■

Sescon-Minas Gerais

Formação de preço de honorários é tema de palestra

“Formação de Preço de Honorários Contábeis”, esse foi tema do Café com Palestra promovido pelo Sescon Minas Gerais, em parceria com a Fortes Informática, e que fechou o calendário de eventos



Foto: Divulgação

Evento que reuniu cerca de 80 participantes

do sindicato em 2010. Alexandre Andrade, vice-presidente do Sescon Rio de Janeiro e empresário contábil há 15 anos, foi o palestrante convidado e falou sobre o “desafio”, que muitos profissionais enfrentam no momento de estabelecer o valor dos serviços contábeis.

As atuais transformações no cenário contábil, com a implantação dos controles eletrônicos fiscais dos órgãos do governo e a adesão do Brasil às Normas Internacionais de Contabilidade, que impõem o crescimento da estrutura funcional das organizações contábeis, foram abordadas durante a palestra. Foram apontadas, ainda, saídas para estabelecer sem insegurança o valor dos honorários contábeis, de forma que sejam condizentes com a realidade de custos de cada empresa. ■

Sescon-Tupã

Novos cursos são realizados

Foto: Divulgação

O Sescon Tupã realizou no dia 17 de dezembro, em parceria com a IOB, o curso “Lei Contábil e as Novas Regras”, atualizada para 2010. O objetivo do curso foi atualizar o profissional sobre as novidades e modificações trazidas pela nova Lei Contábil e analisar os impactos das novas regras contábeis.

Participaram do evento contadores, administradores, advogados, auditores, diretores, gerentes e profissionais que atuam na área contábil e fiscal. ■

Curso Lei Contábil e as Novas Regras

Sescon-São Paulo

Sindicato completa 62 anos

O aniversário de 62 anos do Sescon-SP foi comemorado no dia 28 de janeiro, no Clube Monte Líbano, em São Paulo, em uma cerimônia marcada pelas conquistas da entidade em favor de seus representados.

A primeira vitória foi a liminar contra os efeitos da Medida Provisória 507 que vinha causando grandes transtornos à atividade contábil ao exigir procuração pública registrada em cartório para representação de terceiros perante a Receita Federal do Brasil.

Outra liminar obtida garantiu o direito à livre atividade pelas empresas de vistoria veicular, também representadas pela entidade.

Por fim, o Sescon-SP também conquistou liminar garantindo a suspensão dos efeitos de uma assembleia que seria promovida pelo Sindicato das Associações Comerciais, Empresariais, Industriais e Afins, em São José do Rio Pardo, que ameaçava a representatividade desses segmentos.

"Estamos alertas e atuaremos sempre para garantir os direitos e buscar a valorização das categorias que representamos", explica Chapina Alcazar. ■

Foto: Divulgação



Aniversário dos 62 anos do Sescon-SP

REGIÃO CENTRO-OESTE

Sescon-Mato Grosso do Sul

II Encontro das Empresas de Serviços

O Sescon Mato Grosso do Sul realizou, nos dias 18 e 19 de novembro de 2010, o II Encontro das Empresas de Serviços de Mato Grosso do Sul. Essa foi a segunda edição do evento, que teve como tema "Os Caminhos Tecnológicos da Era Inteligente".

Para Ruberlei Bulgarelli, presidente do sindicato, o encontro surgiu da "necessidade de discutir assuntos referentes às empresas de serviços". Antonino Fereira Neves, vice-presidente da Fenacon na Região Centro-Oeste, também esteve presente e ressaltou que o encontro tem grande importância para o estado de Mato Grosso do Sul.

Durante o evento, foram realizadas palestras, com temas atuais da área contábil. Ruberlei destacou ainda que o evento já virou referência para os profis-

sionais: "Vamos trabalhar temas atuais para a profissão, sempre. Dessa forma o evento será sempre um auxílio no dia a dia do profissional", declarou. ■



Mesa de cerimônia do II Encontro das Empresas de Serviços



Higiene no trabalho

Por Natasha Echavarría

A tendendo à sugestão de uma leitora da **Revisa**
ta Fenacon em Serviços, Deise Pinheiro, nessa edição será abordado o tema “higiene no ambiente de trabalho”.

Higiene e asseio são hábitos de limpeza indispensáveis para a vida em sociedade e na empresa isso também é sempre válido. Por ser um fator de importância do dia a dia, acaba por influenciar no relacionamento social.

Existem alguns hábitos de higiene que devem ser preservados para a boa convivência. Manter limpos nossos corpos e o ambiente em que vivemos é tarefa individual e indispensável.

Nada mais desagradável que ter de conviver com alguém que não segue as regras básicas de higiene como:

Corporal

Aquele que não toma banho todos os dias ou usa a mesma roupa a semana toda. Banho diário, cabelos limpos, barba feita diariamente e roupas limpas são condições mínimas!

Suor

Aquele que exala mau cheiro. A sudorese é um problema desagradável e o uso de desodorante é bastante útil, de preferência sem utilização de perfumes!

Bucal

Aquele que tem mau hálito. Se você tem problema de halitose, identifique o mais rápido possível a causa e trate-a!

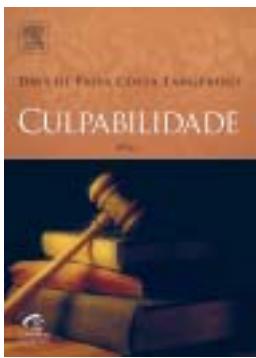
Gripes ou Resfriados

Aquele que tosse e/ou espirra. Tenha o cuidado de proteger a boca com as mãos para evitar que atinja outras pessoas ao redor. É indicado ainda o uso de lenços descartáveis.

Ambiente

Aquele que não coopera com a limpeza da empresa. O lixo acumulado no setor de trabalho deve ser removido diariamente, quantas vezes necessário for e em recipientes apropriados, devidamente fechados!

Sugestões pelo email: comunica@fenacon.org.br



Culpabilidade

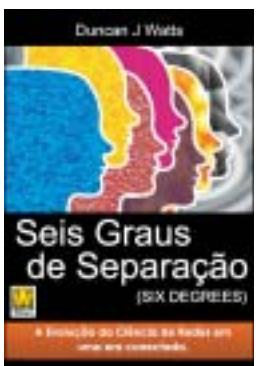
Autora: Davi de Paiva Costa Tangerino

Editora: Campus-Elsevier

A Editora Campus-Elsevier, selo Jurídico, está lançando o título *Culpabilidade*, do advogado Davi de Paiva Costa Tangerino. A obra apresenta um rigoroso conteúdo do ponto de vista teórico e o que há de mais atual sobre os discursos de legitimação da reprovabilidade, fornecendo um completo panorama sobre o estado da arte das teorias da culpabilidade contemporâneas.

Neste livro, o autor concentra importantes esforços e traz alternativas viáveis — que permitem criar uma nova gramática —, mostrando os espaços de encontro entre os envolvidos nas situações problemáticas. Tangerino também aborda a violência do sistema penal, além das condições de desenvolvimento de uma cultura de paz, caracterizada pelo diálogo e pela reparação.

Culpabilidade é um verdadeiro estudo que reforça e atualiza o pensamento criminológico crítico do brasileiro. Dividido em cinco capítulos, o título fala ainda de diversos temas polêmicos que vão do mal-estar na dogmática jurídico-penal e do delito na lente da criminologia aos pilares da culpabilidade, à apreciação criminológica, à pena mínima e à teoria do etiquetamento.



Seis graus de separação: a era das redes sociais

Autora: Duncan J. Watts

Editora: Leopardo

Lançada pela Leopardo Editora, a obra *Seis graus de separação – a evolução da ciência de redes em uma era conectada*, de *Duncan J. Watts*, traz a teoria da conectividade existente entre as pessoas no mundo, na qual demonstra que são necessários apenas seis laços de amizade para que duas pessoas quaisquer, em qualquer lugar do mundo, estejam interligadas.

Criada na década de 60, pelo psicólogo social *Stanley Milgram*, a teoria se mantém viva nos dias atuais. Porém, ela passou por um processo de evolução e se transformou em um projeto sociológico desenvolvido por pesquisadores americanos. Escrito por *Duncan J. Watts*, o livro analisa e descreve a teoria “seis graus de separação”, que está entre os mais modernos estudos de análise dos vínculos existentes entre as pessoas.

Na era da tecnologia e da integração, os relacionamentos afetivos ou profissionais se tornaram febre no mundo inteiro por meio das redes sociais e estão se tornando cada vez mais presentes na vida das pessoas, formando um padrão interconectado de elos profissionais, familiares, comunitários e de amizades.

SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: **José Maurício Batista do Prado**
Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria - 1º Andar, Sala 02
Centro - CEP: 69900-210 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br - Cód. Sindical: **002.365.97974-7**

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: **Carlos Henrique do Nascimento**
Rua Rivadávia Carnaúba, 880, Empresarial Belo Horizonte,
Sala 107 - Pinheiro, Maceió/AL - CEP: 57057-260
Tel.: (82) 3223-2503 - sescap.al@hotmail.com
Cód. Sindical: **002.365.89638-8**

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: **Vilma Servat**
End.: Rua Jovino Dinóa, 1770
Centro - CEP: 68900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br - Cód. Sindical: **002.365.00000-7**

SESCON - AMAZONAS

Presidente: **Edivaldo Mendonça de Souza**
End.: Av. Eduardo Ribeiro, 520, Br. Centro, Ed Manaus Shopping
Center, 17º andar - CEP: 69010-000 - Manaus/AM
Tel.: (92) 3087-4613 - sescnam@fenacon.org.br
www.sescnam.org.br - Cód. Sindical: **002.365.91072-0**

SESCAP - BAHIA

Presidente: **Patrícia Maria dos Santos Jorge**
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-9945
sescapba@escapabahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: **002.365.90858-0**

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: **Ariovaldo Feliciano**
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br - www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: **002.365.97194-0**

SESCON - BLUMENAU

Presidente: **Daniela Zimmermann Schmitt**
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, SL.403 a 405 - CEP: 89010-902
Blumenau/SC - Tel.: (47) 3326-0236
sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br - Cód. Sindical: **002.365.89502-0**

SESCON - CAMPINAS

Presidente: **José Homero Adabo**
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, sala 21/22,
Ed. Sada Jorge, Centro - CEP: 13015-201
Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
sesconcampinas@uol.com.br - www.sesconcampinas.org.br
Cód. Sindical: **002.365.97193-2**

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: **Elisete Aparecida Schoemberger Prestes**
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, sala 67/68,
Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - contato@escapcg.com.br
Cód. Sindical: **002.365.91176-6**

SESCAP - CEARÁ

Presidente: **Carlos Augusto Carvalho Mapurunga**
End.: Av. Washington Soares, 1.400, sala 401, Edson
Queiróz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85)3273-2255 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - Cód. Sindical: **002.365.88157-7**

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: **Francisco Cláudio Martins Junior**
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, subsono, Lj. 60/64,
Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br - Cód. Sindical: **002.365.04303-2**

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: **Jacinto Soella Ferrighetto**
End.: Rua Neves Armond, 535, sala 201
Bento Ferreira, Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitoria/ES
Tel.: (27) 3434-4050 - sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br - Cód. Sindical: **002.365.04904-9**

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: **Augusto Marquart Neto**
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: **002.365.88511-4**

SESCON - GOIÁS

Presidente: **Edson Cândido Pinto**
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sescongoias@sescongoias.org.br - www.sescongoias.org.br
Cód. Sindical: **002.365.05474-3**

SESCAP - LONDRINA

Presidente: **Marcelo Odeto Esquinte**
End.: Rua Senador Souza Naves, 289, sobreloja,
Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br - Cód. Sindical: **002.365.90169-1**

SESCON - MARANHÃO

Presidente: **Gilberto Alves Ribeiro**
End.: Av. dos Holandeses, QD. 09 n° 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA - Tel.: (98) 3236-1402
sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: **002.365.90023-7**

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: **Adão Alonço dos Reis**
Av. Miguel Sutil, 9170 - Santa Rosa
CEP: 78040-365 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sesconmt@terra.com.br - www.sescon-mt.org.br
Cód. Sindical: **002.365.86025-1**

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: **Ruberlei Bulgarelli**
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
sescomms@sescomms.org.br - www.sescomms.org.br
Cód. Sindical: **002.365.87924-6**

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: **Luciano Alves de Almeida**
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-162 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3207 - 1700
sescon@sescon-mg.com.br - www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: **002.365.04937-5**

SESCON - PARÁ

Presidente: **Marcelo Afonso de Souza Matos**
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sescon-pa.org.br
www.sescon-pa.org.br - Cód. Sindical: **002.365.90145-4**

SESCON - PARAÍBA

Presidente: **João Pereira Alves Junior**
Rua Dom Carlos de Gouveia Coelho, 335 - Sala 102,
Trincheira (Centro) - CEP: 58.011-130 - João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3221-4202 - sescapfiliadopb@hotmail.com
www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: **002.365.90755-0**

SESCAP - PARANÁ

Presidente: **Mauro César Kalinke**
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br - Cód. Sindical: **002.365.88248-4**

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: **Alba Rosa Nunes Ananias**
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescapape@sescapape.org.br
www.sescapape.org.br - Cód. Sindical: **002.365.88145-3**

SESCON - PIAUÍ

Presidente: **Raimundo Nonato filho**
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
seson.pi@hotmail.com - www.sesconpiaui.org
Cód. Sindical: **002.365.90801-7**

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: **Márcia Tavares Sobral de Sousa**
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sesconrr@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: **002.365.86767-1**

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: **José Weber Oliveira de Carvalho**
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescon@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
Cód. Sindical: **002.365.91069-0**

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: **Jaime Gründler Sobrinho**
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescon-rs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br
Cód. Sindical: **002.365.91126-3**

SESCON - RONDÔNIA

Presidente: **Didmar Duwe**
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - Porto Shopping
sala 414, 4º andar - Porto Velho - RO - CEP: 76801-123
Tel.: (69) 3223-7577 - sescapondonia@amazonspeed.com
www.sescap-ro.com.br - Cód. Sindical: **002.365.04959-6**

SESCON - RORAIMA

Presidente: **José Soares Belido**
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
sesconrr@hotmail.com - www.sesconrr.org.br

Cód. Sindical: **002.365.04959-6**

Presidente: **Elias Nicoletti Barth**
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410, 3º andar,
Bloco B, salas 306/308 - CEP: 89201-906, Joinville/SC
Tel.: (47) 3433-9849 - sesconsc@sesconsc.org.br
www.sesconsc.org.br - Cód. Sindical: **002.365.02808-4**

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: **José Maria Chapina Alcazar**
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz, CEP: 01102-000
São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sescapse@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: **002.365.86257-2**

SESCON - SERGIPE

Presidente: **Jádson Gonçalves Ricarte**
End.: Rua Terencio Sampaio, 309 - Grageru
CEP: 49.025-700 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: **002.365.04999-5**

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: **Tiago De Boni Dal Corno**
End.: Rua Italo Víctor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sesconserragaucha.com.br
www.sesconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: **002.365.87490-2**

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: **William de Paiva Motta**
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar,
Centro - Barra Mansa-RJ - CEP: 27330-420
Tel.: (24) 3322-5627 - sesconsul@sesconsul.com.br
www.sesconsul.com.br - Cód. Sindical: **002.365.05022-5**

SESCON - TOCANTINS

Presidente: **Marcos Armino Koche**
End.: QD. 206 Sul AV. LO 05 Lt 19, Salas 10. Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77.020-504 - Tel.: (63) 3215-2027
sescapto@uol.com.br - Cód. Sindical: **002.365.91124-7**

SESCON - TUPÁ

Presidente: **José do Carmo Bastos**
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010, Tupá/SP
Tel.: (14) 3496-6820 - sescaptonpan@unisite.com.br
www.sescontupa.org.br - Cód. Sindical: **002.365.90844-0**

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail.
É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus
dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

Contabilidade em tempo real.

Dados captados automaticamente sem processos manuais.
Mais rápido, menos custos.

Sistema EC²

Escritórios de contabilidade e clientes 100% interligados, passam a ser extensão um do outro. Com a interligação todos ganham.

Sistemas Integrados:

- Escrita Fiscal;
- Contabilidade;
- Folha de Pagamento;
- Gestão da Empresa de Contabilidade.

Facilitadores:

Nota Fiscal Eletrônica | NF-e, Sped Contábil, Sped Fiscal, DCTF completo, PGDAS com preenchimento automático, importação automática da NF-e do site da Receita Federal, contabilização on-line, entre outros.

Captadores no cliente:

Sistemas Exactus de Gestão Empresarial:

- Indústrias (ERP, MRP II e PP);
- Empresas de contabilidade;
- Comércio atacadista;
- Lojas;
- Holdings;
- Clínicas e hospitais;
- Supermercados;
- Universidades e colégios;
- Assistências técnicas;
- Transportadoras;
- Imobiliárias;
- Postos de gasolina;
- Empresas de ônibus;
- Farmácias;
- Construtoras;
- Avícolas;
- Lojas de shopping e assistência técnica;
- Pontos eletrônicos;
- Associações comerciais, ONGS e EPS;
- Indústrias de confecção;
- Comércio varejista;
- Restaurantes;
- Agrícola;
- Indústrias de móveis;
- ERP Dynamics-Microsoft.



60 módulos para empresas de contabilidade.

Mais de 17.000 usuários em todo o Brasil.

Centrais de atendimento em 150 cidades.

22 sistemas de gestão empresarial.

Suporte presencial.



Prosoft, tão grande quanto os objetivos de seus clientes.

0001010101010101

1.000.000

de motivos para **você**
ser nosso parceiro

mais de

100.000
usuários

11.988
clientes ativos

mais de

5.000
cidades atendidas

850
colaboradores

92% dos
clientes satisfeitos

51 escritórios
franqueados

26 anos oferecendo
soluções para escritórios
contábeis

A empresa nº **01**
do segmento de
softwares contábeis



11 3138 6900

São Paulo Capital e
Região Metropolitana

0800 885 1037

Demais
Localidades

Prosoft
www.prosoft.com.br